

# H i s t ó r i a - G a b a r i t o G r u p o s C , D e E

“O que escrevi não pode dizer-nos se e como a humanidade pode resolver os problemas que enfrenta no fim do milênio. Talvez possa ajudar-nos a compreender quais são esses problemas, e quais devem ser as condições para sua solução, mas não até onde essas condições estão presentes, ou em processo de criação. Pode dizer-nos quão pouco conhecemos, e quão extraordinariamente pobre tem sido a compreensão de homens e mulheres, que tomaram as grandes decisões públicas do século; pode dizer-nos quão pouca coisa do que aconteceu foi esperada,(...), e menos ainda por eles prevista. Pode confirmar o que muitos sempre suspeitaram, que a história – (...) – é o registro dos crimes e loucuras da humanidade. Profetizar não ajuda nada.”

HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos. O breve século XX. 1914-1991*. SP: Companhia das Letras, 1995, p. 561

As indagações contidas no trecho acima poderiam referendar qualquer outro final de século: a epopéia dos descobrimentos, ao final do século XV; a nova cultura do barroco e o absolutismo, ao final do século XVI; o novo horizonte das luzes, ao final do século XVII; a concretização das revoluções burguesas, ao final do século XVIII; o Imperialismo e a *Belle Époque*, fechando o século XIX.

As dificuldades evidentes de se pensar o futuro da humanidade, ao fim dos séculos, não impediram o ideal de progresso e renovação.

Nesta prova há questões que se referem a eventos relevantes para alguns séculos dos Tempos Modernos. Em relação a tais questões, volte sua atenção para as considerações acima, a fim de que suas respostas sejam mais facilmente elaboradas e tenham maior consistência.

Boa sorte!

# História - Gabarito

## Grupos C, D e E



### 1ª Questão: (2,0 pontos)

Ao final do século XIV, a expansão marítima anunciou uma nova era.

Em Portugal, a centralização monárquica, resultante da Revolução de Avis, permitiu uma política voltada para os interesses mercantis.

“Nela até agora não podemos saber se haja ouro ou prata, nem nenhuma cousa de metal, nem de ferro, nem lho vimos; porém a terra em si é de muitos ares, assim frios e temperados, como os dentro Douro e Minho (...) em tal maneira é graciosa, que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo bem das águas, que tem”

Pero Vaz de Caminha (apud DE CASTRO, Therezinha. *História Documental do Brasil*, Rio de Janeiro: Record, s/d, pp.18-26)

A Carta de Caminha identifica obstáculos iniciais para a ocupação do território nos moldes da política mercantilista portuguesa.

A partir dos aspectos abordados indique:

- a) uma característica da política mercantilista na época considerada;

Resposta:

O candidato poderá responder: a moeda ou os metais preciosos eram a mais importante forma de riqueza – o objetivo básico da atividade econômica era a aquisição deste bem; a população numerosa e ativa era garantia de força e de produção da riqueza; o Estado tinha a função de garantir a obtenção de bens metálicos nas melhores condições e de assegurar a defesa dos que já os possuíam; a balança de pagamento favorável é indispensável para a desafogada situação econômica de um Estado.

- b) as razões do interesse privilegiado dos portugueses pelas Índias Orientais.

Resposta:

O candidato deverá explicar que segundo as práticas mercantilistas dominantes, a moeda ou os metais preciosos eram a mais importante forma de riqueza. Neste sentido, a afirmação de Caminha indicava que o aproveitamento das terras então descobertas exigiam recursos e trabalho. No entanto, nas primeiras décadas do século XVI, a atitude portuguesa foi de relativo desinteresse pela nova terra. Nesse momento interessavam mais a Portugal as Índias Orientais, ricas em especiarias e manufaturas de luxo. O Oriente era densamente povoado: constituía-se de civilizações que viveram muitos séculos afastadas das determinações européias; o ocidental visava, agora, a integrá-las, como mercados, à sua expansão comercial. Para tanto, era necessário dominar e subordinar aquelas populações. Homens e recursos eram necessários para a montagem de uma administração nas regiões que iam sendo abertas ao comércio. Por isso, escassos recursos sobriam para a ocupação territorial do Brasil, pouco povoado e aparentemente sem metais preciosos.

# História - Gabarito

## Grupos C, D e E

--	--

### 2ª Questão: (2,0 pontos)

A França no século XVII foi, ao mesmo tempo, a maior expressão europeia do Absolutismo e o espaço de afirmação das primeiras críticas à sociedade do Antigo Regime (crise do século XVII).

Considerando a proposição anterior:

- a) Identifique o rei de França que, enfaticamente, simbolizou a sociedade europeia do Antigo Regime, no período.

Resposta:

Luis XIV

- b) Apresente e comente duas críticas feitas ao absolutismo europeu pelos filósofos das Luzes.

Resposta:

A resposta do candidato poderá incluir as seguintes possibilidades, entre outras: crítica à centralização política do absolutismo na medida em que essa centralização não permitia a participação dos novos atores sociais, como a burguesia, e mantinha sua legitimidade através da troca de favores com o clero e a nobreza; crítica à censura, à palavra e à publicação de livros, o que impedia a renovação do conhecimento nas artes e nas ciências; crítica à sociedade hierarquizada mantida por laços de sangue, o que impossibilitava a livre circulação da economia e limitava a riqueza dos burgueses; crítica ao caráter repressivo do absolutismo através da imposição da religião católica, não permitindo qualquer outra forma de religião; crítica ao poder divino dos reis e ênfase na razão humana, como único valor capaz de dar felicidade aos homens.

--	--

### 3ª Questão: (2,0 pontos)

Sobre o processo de emancipação da América Espanhola, alguns autores afirmam que: “Esquadrinhando-se as contradições existentes entre a descontinuidade (...), por um lado, e as inescapáveis continuidades, por outro, o historiador deve questionar a validade das guerras de independência como marco historiográfico”

STEIN, Stanley J. e STEIN, Bárbara. *A herança colonial da América Latina*. RJ: Paz e Terra, 1976, p. 122

- a) Cite os nomes de dois líderes dos movimentos de independência da América Latina.

Resposta:

O candidato deverá mencionar dois dos seguintes nomes: José de San Martín, Simón Bolívar, Agustín Iturbide, Miguel Hidalgo, José Morelos, dentre outros.

- b) Comente o fragmento transcrito, focalizando duas características políticas de continuidade presentes na formação dos estados nacionais latino-americanos.

Resposta:

O candidato deverá responder que apesar de terem existido aparentes descontinuidades entre a América colonial e a pós-colonial, sobretudo no tocante ao fim da ascendência política da metrópole espanhola e mesmo com a participação popular em alguns dos movimentos de independência, a América Ibérica pós-independência continuou marcada por características típicas do mundo colonial, principalmente: a ascensão da elite *criolla* ao poder político não significou a implantação de repúblicas democráticas na América Latina; a substituição do branco espanhol no poder político pelo *criollo* não levou a transformações substanciais na estrutura econômico-social latino-americana, já que a exploração de formas de trabalho compulsório manteve-se como sua principal característica; a criação das repúblicas latinas não significou melhoras substantivas para as populações indígenas

# História - Gabarito

## Grupos C, D e E

ou mesmo mestiços livres da América Espanhola; o sistema eleitoral implantado com as repúblicas não significou a transformação dos camponeses indígenas nem dos mestiços livres e pobres em cidadãos políticos efetivos; a principal preocupação das elites *criollas* no poder, em substituição aos espanhóis, continuou sendo a de impedir transformações sociais mais radicais, mantendo as populações indígenas e os setores médios mestiços ou brancos pobres marginalizados do processo político e mesmo de conquistas democráticas, tais como a reforma agrária ou o fim do trabalho compulsório.

### 4ª Questão: (2,0 pontos)



“O advento da República proclama sonoramente a vitória do cosmopolitismo no Rio de Janeiro. O importante, na área central da cidade, era estar em dia com os menores detalhes do cotidiano do Velho Mundo. E os navios europeus, principalmente os franceses, não traziam apenas os figurinos, o mobiliário e as roupas, mas também as notícias sobre as peças e os livros mais em voga, (...) o comportamento, o lazer, as estéticas e até as doenças, tudo enfim que fosse consumível por uma sociedade altamente urbanizada e sedenta de modelos de prestígio.”

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*. SP: Brasiliense, 1983, p. 36

O trecho refere-se à *Belle Époque* brasileira, no momento de consolidação republicana, denominada, por alguns autores, a “Regeneração” e associada à modernização da capital da República.

a) Nomeie o movimento social que, na *Belle Époque*, contestou a ação modernizadora de Oswaldo Cruz.

Resposta:

O candidato deverá mencionar a Revolta da Vacina ou a Revolta contra a Vacina Obrigatória.

b) Explique o significado do termo “Regeneração”, destacando duas conseqüências sociais oriundas do processo de modernização da cidade do Rio de Janeiro.

Resposta:

O candidato deverá mencionar pelo menos duas dentre as seguintes possibilidades: que o termo “Regeneração” é utilizado porque este período correspondeu à afirmação da República como o regime político equivalente à modernização do país, encobrindo transformações como as reformas urbanas das principais cidades portuárias do país com vistas à aceleração das exportações brasileiras (sobretudo do café pelo porto do Rio de Janeiro); a condenação dos hábitos e costumes ligados à tradicional sociedade senhorial; a negação de elementos de cultura popular que maculassem a imagem civilizada da sociedade dominante; a política de expulsão ou exclusão dos grupos populares da área central do Rio de Janeiro com vistas à construção de novos prédios e avenidas; o cosmopolitismo agressivo identificado à vida das capitais européias; a grande entrada de capitais estrangeiros no Brasil e no Rio de Janeiro; a reforma urbana de Pereira Passos; o caráter altamente elitista de uma República de Notáveis ou de Conselheiros; as Reformas urbanas/portuárias levadas a cabo pelo presidente Rodrigues Alves; o aburguesamento da sociedade carioca/brasileira. Enfim, poderá referir-se à “Regeneração” como um processo que implicou a afirmação dos valores e interesses dos grupos republicanos dominantes e a marginalização dos pobres e populares no Rio de Janeiro, expulsos do centro mercantil da cidade para os subúrbios, gerando insatisfações que culminaram com movimentos populares como a Revolta da Vacina e a rebelião militar dos alunos da Escola Militar.

# H i s t ó r i a - G a b a r i t o

## G r u p o s C , D e E



### 5ª Questão: (2,0 pontos)

A crise do chamado socialismo real marcou, entre outras coisas, a reestruturação política das formas de organização da classe trabalhadora no mundo capitalista.

A partir deste reconhecimento:

- a) Dê o nome do evento histórico que ocorreu em 1989, na Alemanha, e se tornou, através da mídia, símbolo dessa crise.

Resposta:

A queda do Muro de Berlim.

- b) Analise duas repercussões que a crise do socialismo real determinou junto ao movimento operário internacional.

Resposta:

O candidato deve identificar a crise ou pela via da decadência das formas tradicionais de conflitos da guerra fria ou, o que é melhor, pela perda de liderança e hegemonia da URSS no que tange ao processo de organização internacional da classe operária. No campo das repercussões: liberdade de organização com a conseqüente quebra do monopólio sindical, decadência da liderança ideológica dos chamados partidos comunistas aliados da URSS, modernização da URSS etc.